

Projeto Labinter e a Contação de Histórias: Um Diálogo com a Educação Infantil

Project Labinter and Storytelling: A Dialogue with Early Childhood Education

Autores:

Suelen Regina Patriarcha-Gracioli. Doutora em Ensino de Ciências pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Docente dos cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia da Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande, MS, Brasil.

Email: suelenpatriarcha@yahoo.com.br

Camila Ortega Flores Gomes. Acadêmica do Curso de Letras da Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande, MS, Brasil.

Email: camilla_ortega@hotmail.com

Gabriele Burgo. Graduada em Letras pela Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande, MS, Brasil.

Email: babiburgo16@gmail.com

Ana Paula Gaspar Melim. Doutora em Educação e Docente do curso de Pedagogia pela Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande, MS, Brasil.

Email: rf4515@ucdb.br

Recebido em: 21/10/2021 **Aprovado em:** 25/03/2022

DOI: [10.12957/interag.202363091](https://doi.org/10.12957/interag.202363091)

Relato

Resumo

Este artigo apresenta a experiência da contação de história na Educação Infantil, por meio de uma prática de extensão do projeto Labinter e tem como objetivo destacar a importância de atividades na Educação Infantil realizadas por meio de propostas, que promovam a contação de história tendo em vista os aspectos social e cognitivo, como também reforçando as intenções educativas e de aprendizagem da criança e seu desenvolvimento. Realizamos estudos de revisão de literatura subsidiada por artigos e livros. Trata-se de uma abordagem qualitativa, realizada por meio de pesquisa bibliográfica e de campo da atuação pedagógica de estudantes inseridos no projeto de extensão dos cursos parceiros e

Abstract

This article presents the experience of storytelling in Early Childhood Education, through an extension practice of the Labinter project and aims to highlight the importance of activities in Early Childhood Education carried out through proposals that promote storytelling with a view to the social and cognitive aspects, as well as reinforcing the child's educational and learning intentions and their development. We carried out literature review studies supported by articles and books. It is a qualitative approach, carried out through bibliographical and field research of the pedagogical performance of students included in the extension project of partner courses and early childhood education

professores de Educação Infantil. Para tanto, buscamos estabelecer uma interlocução inicial com autores como Abramovich¹, Freire², Kramer, Nunes e Corsino³, Furlan, Lima e Lima⁴, Góes⁵ dentre outros para se resgatar a importância da contação de história e o desenvolvimento infantil. Constatamos que o desenvolvimento da proposta, corrobora tanto com a formação inicial para a atuação na docência, quanto para a Educação Infantil na medida em que o planejamento e a execução das ações de contação de histórias se converte em narrativas formativas, diálogos entre crianças-crianças, professores-crianças, acadêmicos-professores e crianças e Universidade-projeto de extensão e Educação Infantil.

teachers. Therefore, we seek to establish an initial dialogue with authors such as Abramovich¹, Freire², Kramer, Nunes and Corsino³, Furlan, Lima and Lima⁴, Góes⁵ among others to rescue the importance storytelling and child development. We found that the development of the proposal corroborates both the initial training for acting in teaching and Early Childhood Education, as the planning and execution of storytelling actions is converted into formative narratives, dialogues between children and children, teachers-children, academic-teachers and children and University-extension project and Early Childhood Education.

Palavras-chave: Educação infantil; Contação de história; Encantamento

Keywords: Child education; Storytelling; Enchantment

Área Temática: Educação

Linha Temática: Alfabetização, leitura e escrita

Introdução

No desenvolvimento da criança, o interesse e a investigação apresentam-se como algo potente na construção de saberes essenciais para a compreensão de mundo. Nesse sentido, incentivar a busca pelo conhecimento e o entusiasmo pela investigação, torna-se essencial para que as crianças possam expor suas ideias, perguntas ou teorias. Os tempos e espaços oferecem condições adequadas para promover o incentivo essencial a investigação, de modo que explorar livremente o ambiente e os materiais, promova a aprendizagem, a criatividade e fatores cognitivos, como o pensamento, a linguagem, a percepção, a memória e o raciocínio na Educação Infantil.

Assim, na educação para a infância, o momento da contação de história desperta a curiosidade, a imaginação, tendo em vista a autonomia e o pensamento, proporcionando às crianças vivenciar emoções e fantasiar.

Segundo Abramovich¹ (p.22) “[...] para a criança de pré-escola ouvir histórias também é fundamental [...]”, o que ressalta a importância do momento de contar histórias, de forma que ao escutá-las, além de corroborar com formação de leitor, amplia o seu imaginário para responder tantas questões existentes no mundo infantil.

As contações de histórias nos remetem as metodologias ativas, que são práticas educativas que dão espaço de contribuição aos educandos na aquisição do saber, instigando-os a buscar por outras fontes e formas, o entendimento sobre a realidade que cerca a criança. Quando pensamos na educação desde o início da formação, entendemos que a construção dos saberes utilizando dessas metodologias, inicia-se no simples ato humano de ser curioso, até a compreensão do mundo.

Perguntas podem se transformar em mais perguntas que levam a grandes hipóteses, que por sua vez, exigem mais pesquisa para o entendimento do novo universo de possibilidades sendo descoberto naquele momento, essas ações são essenciais no desenvolvimento das crianças e podem acontecer com o auxílio de um educador. Conscientes do efeito da curiosidade na aventura de descobrir o mundo de forma crítica o que não diminui o encantamento e a possibilidade de viver as fantasias da imaginação por meio do momento da contação de histórias.

O projeto Labinter – Laboratório Interdisciplinar – da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), localizado na cidade de Campo Grande - MS, é um espaço de desenvolvimento de atividades educacionais que visam propiciar e fortalecer o conhecimento das práticas pedagógicas na formação docente dos acadêmicos da UCDB e promover uma formação socioeducativa, com articulação entre ensino, pesquisa e extensão na promoção e efetivação de ações de cidadania.

O Labinter é um projeto de extensão da UCDB, que promove a integração entre a comunidade externa e interna da Universidade, bem como contribui com a formação dos acadêmicos extensionistas dos cursos de: Biologia, Letras, Pedagogia e Psicologia. O projeto já completou 15 anos de existência na universidade e é de grande relevância para todos que atuam nele, assim como para aqueles que tiveram e ainda tem contato de alguma forma com as ações que o projeto realiza com a comunidade.

O Labinter realiza ações internas e externas à UCDB e conta com parcerias de Instituições Educativas públicas e privadas da cidade de Campo Grande/MS, além de uma editora da cidade. Com as parcerias firmadas, o projeto se retroalimenta dos desafios da Instituição Educativa, além de fortalecer o vínculo entre a Universidade e a Instituição.

Nessa relação, a extensão universitária permite o diálogo entre a Universidade e a comunidade, e as ações realizadas pelo Labinter, contribuem com a função social da universidade, que vai além de levar o conhecimento da academia para comunidade, mas de construir o conhecimento junto com ela.

Entre as diversas atividades realizadas pelo Labinter, destacamos as ações de contação de histórias para a educação infantil, tendo contato direto com as crianças, promovendo o encantamento, curiosidade e amor pela leitura.

A contação de história realizada pelos extensionistas do Labinter é organizada e preparada, por meio de estudo das histórias, construção de materiais/recursos para a história e ambientação do espaço, quando necessário, confecção de figurino e adaptação das histórias, quando necessário, para o público infantil.

A contação de história para crianças, principal atividade realizada pelo Labinter, estimula o encantamento pela literatura, o contato com lúdico, além do despertar para o prazer da leitura. Para Abramovich², o ouvir histórias pode estimular o desenho, a música, o pensar, o imaginar, o brincar e o escrever. Mesmo pessoas que sabem ler, sentem prazer no ouvir

histórias. Ouvir histórias é viver um momento de gostosura, de prazer, de divertimento, de encantamento, de se maravilhar, de sedução.

A contação de história permite fantasiar, imaginar, voltar-se a realidade, criar, perguntar, questionar o real e o imaginário, dar risadas, encantar-se com o belo, sentir medo, alegria, felicidade, e ainda permite o divertimento. Histórias simples e ritmadas que não necessariamente buscam trazer uma moral ou aprendizado, às vezes simplesmente sequências de acontecimentos que prendem a atenção e criam expectativas já são significativas ferramentas na construção de um ambiente pró-curiosidade e pró-aprendizado.

Desse modo, objetivamos por meio desse artigo, evidenciar a contação de história na Educação Infantil, como uma prática no projeto Labinter, o que se justifica considerando a formação de um sujeito crítico, em que o desenvolvimento da infância ocorre no processo criado pela própria criança a partir das interações que vivencia, incluindo, as experiências com a literatura infantil, em especial, a contação de histórias.

Contação de História: Um Olhar para a Educação Infantil

A formação educativa ocorre em sintonia com o crescimento do indivíduo e a realização de si mesmo enquanto sujeito-histórico, assim, entende-se que para conhecer o mundo ele, primeiro, passa a entender-se como cidadão do mundo, uma experiência que é vivida e não pode ser simplesmente transferida, assim como todos os conhecimentos fundamentais que são ensinados nas instituições educativas que serão carregados por toda a vida. Freire² (p. 24) acentua como indispensável a consciência do educador de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, etapa em que se promove o desenvolvimento das crianças em seus aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. Nesse sentido, consideramos uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, por meio de descobertas em diferentes áreas do conhecimento.

Reconhecemos a curiosidade como guia nas decisões das crianças, principalmente no que tange seus gostos. Assim, o desempenho, participação e envolvimento nas atividades com o momento da contação de história, permite o contato das crianças com o universo das histórias infantis, levando-as a conhecerem a cultura escrita, a usarem a imaginação, desenvolver a oralidade, a criatividade e o pensamento crítico, auxiliando na construção da identidade infantil.

Desse modo, concordantes com Freire² “é escutando que aprendemos a falar com eles [as crianças]” (p.111), ou seja, exercendo o ato da escuta atenta a fim de entender o mundo em que as crianças estão inseridas, é possível chegar a uma linguagem-comum entre professor e criança. Neste momento, um ato lúdico como a contação de história aproxima a criança e o mundo, gerando uma oportunidade de encantar e construir novos olhares, novas compreensões acerca de possibilidades junto as crianças.

As crianças, aprendem, fantasiam, sentem, inventam, reinventam, brincam, desenvolvem-se e transformam-se ao longo da vida, dando significado ao mundo, produzindo história. Nesta linha de pensamento, Kramer, Nunes e Corsino³ (p. 71) apontam sobre a interação da criança e o papel do adulto:

As crianças quando interagem, aprendem, formam-se e transformam; como sujeitos ativos, participam e intervêm na realidade; suas ações são maneiras de reelaborar e recriar o mundo. Aos adultos, cabe a função de mediação, iniciação, colaboração. O papel do outro é fundamental na constituição do eu e no desenvolvimento e nas aprendizagens que fazem ao longo da vida.

A Educação Infantil é um ambiente de socialização das crianças, sendo “reconhecida como primeira etapa da Educação Básica onde devem ser asseguradas condições para seu desenvolvimento integral”⁴ (p. 87). Nesse sentido, o dia a dia na Educação Infantil, a aprendizagem da criança precisa ser construída também na troca, no momento da contação de história em que a atenção e sensibilidade com experiências ricas e significativas, promovam o aprendizado e o seu desenvolvimento.

Uma Experiência no/do Projeto Labinter

O projeto Labinter se insere nesse contexto pela extensão universitária, reforçando o compromisso em integrar o conhecimento científico a comunidade, os acadêmicos que participam do Labinter têm ainda na sua formação acadêmica a possibilidade de alinhar a teoria com a prática, recorrendo as ações que envolvam a criação de diálogos sobre o encantamento pela literatura, pela cultura e pelo conhecimento concedendo a abertura para uma mudança estrutural na sociedade, tornando-a educadora.

No Labinter além de fazermos contações histórias em encontros presenciais com visitas em escolas ou eventos, também utilizamos o modo remoto, principalmente devido a pandemia do COVID-19. A vivência desse período oportunizou ao projeto se reinventar, por acreditar no nosso compromisso com nossos parceiros e com nossos propósitos - contação de histórias - começamos a gravar vídeos de contação e disponibilizá-los em plataformas digitais, mas além disso, também participamos de oficinas que propuseram técnicas de contações de histórias evidenciando a sua potencialidade no encantamento e protagonismo da criança.

Histórias quando ouvidas são contadas, recontadas e interpretadas pelos ouvintes, que se apropriam desse conhecimento e passam por um processo de redescoberta do mundo a partir desses momentos de contação na construção de um olhar sensível e atento para a Educação Infantil.

Assim, a contação de histórias permite o contato com o lúdico uma vez que a criança tem a possibilidade de imaginar, criar, construir, questionar e ainda reconstruir seus pensamentos. A interação da criança com a literatura possibilita compreender os significados do seu cotidiano. Desse modo, Góes⁵ afirma:

É importante que os livros infantis transmitam às crianças um sentimento de respeito e dignidade pela pessoa humana [...] que despertem as crianças/ jovens para os valores sociais: justiça, paz, liberdade, igualdade e solidariedade (p. 24).

Reconhecemos ser fundamental a inserção dessa prática na Educação Infantil e nas contações de histórias pelo envolvimento com o projeto. Nessa direção, o projeto Labinter desenvolveu momentos de contação de histórias e, evidenciamos aqui a experiência em uma instituição de educação infantil em Campo Grande/MS. A ação teve início no laboratório do projeto na UCDB com o planejamento das contações que foram divididas em etapas: 1) seleção das obras infantis; 2) estudo das obras selecionadas; 3) construção de recursos visuais auxiliares e ambientação dos espaços para as contações; 4) oficinas internas de formação sobre contação de histórias; e 5) concretização da ação na instituição.

Para a etapa de seleção das obras infantis, foram realizadas reuniões com a coordenadora da instituição educativa para alinhamento do desenvolvimento do projeto com vistas a integração com o parceiro e o êxito no atendimento a Educação Infantil. Em seguida, realizamos a construção de recursos visuais auxiliares para as contações de histórias resultantes das interpretações dos acadêmicos das literaturas selecionadas. Respeitamos as particularidades de cada literatura e em seguida, construímos recursos visuais que atendam a narrativa favorecendo o momento da contação de histórias.

Após o planejamento das ações, realizamos os momentos de contação de histórias com as crianças da Educação Infantil e seus professores na instituição educativa. Com isso, o momento da contação se converte em narrativas formativas, diálogos entre crianças-crianças, professores-crianças, acadêmicos-professores e crianças e Universidade-projeto de extensão e Educação Infantil que ora apresentamos (Figura 1).



Figura 1 - Contações de histórias na instituição de Educação Infantil.

Fonte: Próprios autores

Considerações Finais

Nas palavras de esperança proferidas por Freire “se a educação não pode tudo, alguma coisa fundamental a educação pode”² (p. 105), é a humanidade e interação durante o processo de ensino e de aprendizagem instituídos a partir das experiências do projeto nas instituições educativas que possibilita direcionar o trabalho na Educação Infantil.

O projeto Labinter promove o encanto no momento das ações dos extensionistas, com as contações de histórias e diálogos que possibilitam a criação de uma rede de profissionais que prezam pela autonomia e criticidade das crianças.

Contribuição de autoria

Suelen Regina Patriarcha-Gracioli - redação, idealização do projeto e revisão; Camilla Ortega Flores Gomes - redação; Gabriele Burgo - redação; Ana Paula Gaspar Melim - redação, idealização do projeto e revisão

Referências

1. ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo, 1997.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 66. ed. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2020.
3. KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda R.; CORSINO, Patrícia. Infância e crianças de 6 anos: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37, n.1, p. 69-85, jan./abr. 2011.
4. FURLAN, Susana Angelin; LIMA, José Milton de; LIMA, Márcia Canhoto de. Culturas infantis: a reiteração e as concepções de tempo na Educação Infantil. **Revista-zero-a-seis**, v. 21, n. 39 p. 81-98, jan./jun. 2019.
5. GÓES, Lúcia Pimentel. **Introdução à literatura infantil e juvenil**. São Paulo. Pioneira. 1984.